


## OS JOVENS E SUAS PRÁTICAS DE LAZER: UM OLHAR DIANTE OS DECRETOS DA PBH

Recebido em: 10/11/2023

Aprovado em: 05/03/2024

Licença: 

*Anna Luiza Souza Diniz*<sup>1</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Belo Horizonte – MG – Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-1788-8138>

*Ana Cláudia Porfírio Couto*<sup>2</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Belo Horizonte – MG – Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-3457-0987>

**RESUMO:** O vírus da Covid-19 afetou de diversas formas a população mundial e, com isso, surgiu a necessidade da implementação de medidas sanitárias para evitar sua propagação. Em Belo Horizonte, essas medidas vieram por meio de decretos municipais, que proibiram o funcionamento de serviços considerados não essenciais. A partir desse momento, os jovens acostumados a frequentar bares, festas, shoppings – lugares que geram intensa aglomeração – se depararam com uma situação inusitada, sendo obrigados a adaptarem suas práticas à rotina do lar. Com o intuito de compreender melhor essas mudanças, realizamos um estudo que analisa os impactos da pandemia nas práticas de lazer desses jovens. Por meio de um questionário aplicado em diversos pontos de lazer da cidade, conseguimos observar como as práticas de lazer dos jovens foram afetadas pela pandemia. Esses resultados enfatizam a importância da adaptabilidade e resiliência dos jovens diante novos desafios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia. Covid-19. Jovens. Decretos. Prefeitura. Atividades de lazer.

### YOUNG PEOPLE AND THEIR LEISURE PRACTICES: A LOOK AT THE PBH DECREE

**ABSTRACT:** The Covid-19 virus has affected the global population in various ways, leading to the need for the implementation of sanitary measures to prevent its spread. In Belo Horizonte, these measures came through municipal decrees, which banned the operation of non-essential services. From that moment on, young people accustomed to frequenting bars, parties, and malls –

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física e mestranda em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais.

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Esportes da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais. Docente do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer.

places that generate intense crowding – found themselves in an unusual situation, being forced to adapt their practices to home life. In order to better understand these changes, we conducted a study analyzing the impacts of the pandemic on the leisure practices of these young people. Through a questionnaire applied at various leisure points in the city, we were able to observe how the leisure practices of young people were affected by the pandemic. These results emphasize the importance of adaptability and resilience of young people in face of new challenges.

**KEYWORDS:** Pandemic. Covid-19. Youth. Decrees. City hall. Leisure activities.

## **Introdução**

A pandemia da Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou o novo Coronavírus, afetou de diversas formas a população mundial. Distinguindo-se de outros vírus por sua alta taxa de contágio e disseminação, o SARS-CoV-2 impôs à sociedade a necessidade de criar medidas sanitárias para evitar a propagação desse microrganismo e proteger a população mundial. Assim, o distanciamento social foi uma das principais diligências adotadas, resultando em um conjunto de ações que possuíam o objetivo de reduzir a quantidade de pessoas circulantes para evitar uma possível infecção pela COVID-19 (WHO, 2021).

Tais resoluções geraram impactos em diversos setores da sociedade, dentre eles, o lazer. Considerado como um direito social de todos os cidadãos brasileiros a partir da Constituição, o lazer, de acordo com o sociólogo francês Dumazedier (1976), pode ser classificado como “um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembarcar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais”.

Marilena Chauí (2006) afirma que o lazer pode ser definido como um local privilegiado para que sejam manifestadas tanto a criatividade como a sociabilidade. No contexto do lazer, as pessoas têm a oportunidade de expressar suas habilidades criativas, seja por meio de atividades artísticas, esportivas ou culturais, promovendo assim a manifestação da individualidade. Além disso, o lazer também proporciona um ambiente propício para a interação social, onde as pessoas estabelecem conexões, fortalecem relacionamentos e criam vínculos de amizade. Dessa forma, o lazer se apresenta como uma dimensão fundamental na vida cotidiana, oferecendo um espaço rico em possibilidades de expressão e interação humana.

Ademais, em uma abordagem mais ampla, Gomes (2004, p.125) retrata o lazer como uma “dimensão da cultura constituída por meio da vivência lúdica de manifestações culturais em um tempo/espaço conquistado pelo sujeito ou grupo social estabelecendo relações dialéticas com as necessidades, os deveres e as obrigações”.

Em Belo Horizonte, a Prefeitura adotou medidas de precaução por meio da publicação de decretos municipais, desautorizando o funcionamento, por tempo indeterminado, de atividades consideradas não-essenciais, de acordo com o decreto nº17.523 assinado pelo, até então, prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD) no dia 7 de Janeiro de 2021. Diante das restrições impostas pelo governo municipal, a população jovem de Belo Horizonte precisou adaptar sua forma de entretenimento. Com o fechamento de festas, bares e locais de aglomeração, eles se viram obrigados a buscar alternativas que permitissem desfrutar de momentos de lazer sem colocar em risco sua saúde e a dos outros. Assim, passaram a investir em atividades dentro do próprio lar, como assistir séries, filmes e jogar videogames. Além disso, muitos optaram por realizar atividades ao ar livre, como caminhadas e corridas, em locais afastados de

aglomerações. Essas mudanças representaram um desafio para os jovens, que tiveram que se adaptar a uma nova realidade social e repensar suas formas de diversão.

De acordo com o sociólogo Carrano (1999), as práticas de lazer desempenham um papel fundamental na formação da identidade dos jovens, estabelecendo redes de relações significativas. No entanto, com a chegada da pandemia, essas conexões foram profundamente afetadas, resultando no surgimento de novas identidades. Diante desse contexto, esta pesquisa busca investigar as práticas de lazer adotadas pelos jovens durante o período em que a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) adotou medidas restritivas de lockdown, comparando-as com as atividades realizadas antes e depois do fechamento. Além disso, tem como objetivo compreender os impactos causados por esses decretos nas vidas dos jovens.

### **Procedimentos Metodológicos**

O presente estudo adotou uma abordagem quantitativa, com a coleta de dados realizada através da aplicação de um questionário desenvolvido no *Google Forms*<sup>3</sup>.

- Coleta

O questionário foi amplamente distribuído nas principais redes sociais, como Facebook, Instagram e WhatsApp, bem como entre os membros do colegiado do curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Além disso, dedicamos diversos fins de semana para a aplicação direta do questionário nas nove regiões de Belo Horizonte, focalizando áreas com uma concentração significativa de jovens naquele período específico.

Locais como o Mercado Novo, praças, bares regionais, eventos esportivos (como o BOP GAMES<sup>4</sup>) e eventos culturais (como o SARARÁ<sup>5</sup>) foram visitados para a coleta

---

<sup>3</sup> *Google Forms* é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas, através de modelos de questionário ou formulários utilizados pelos usuários lançado pela empresa *Google*.

de dados. O questionário em si consistiu em treze perguntas, das quais sete abordavam as práticas de lazer e seis exploravam o perfil dos indivíduos.

- Amostra

A amostra compreendeu jovens de ambos os gêneros, com idades variando de 18 a 29 anos, que residiam em Belo Horizonte durante o período da pandemia.

- Análise dos dados

A análise dos dados coletados foi conduzida utilizando a técnica de análise de conteúdo, com o auxílio do software SPSS<sup>36</sup>.

## O Lazer

O lazer desempenha um papel fundamental na vida de cada indivíduo, sendo intrinsecamente ligado à cultura em seu sentido mais amplo. Segundo Carmem Cinira Macedo (*apud* VALLE, 1982, p.35) citado por Marcellino (1998, p.37), a cultura pode ser compreendida como um "conjunto de modos de fazer, ser, interagir e representar que, produzidos socialmente, envolvem simbolização e, por sua vez, definem o modo pelo qual a vida social se desenvolve". Nesse contexto, o lazer se manifesta como uma expressão da cultura no tempo disponível.

A evolução histórica e as mudanças sociais ao longo do tempo têm moldado o conceito de lazer, resultando em uma pluralidade de significados e interpretações. Como observado por GOMES (2018), o conceito de lazer é permeado por conflitos, tensões, contradições e complexidades, permitindo a coexistência de diversas perspectivas.

---

<sup>4</sup> O BOP GAMES é um evento esportivo anual que reúne diversos atletas de diferentes modalidades em uma competição amigável e emocionante. A iniciativa visa promover a prática esportiva, a integração entre os participantes e o espírito de superação.

<sup>5</sup> O Sarará é um evento cultural e musical que promove a diversidade e a inclusão por meio da música, arte e atividades culturais. Com uma programação variada e a presença de artistas renomados, o Sarará é uma celebração da diversidade cultural e artística.

<sup>6</sup> O SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) é um programa – *software* – para análises estatísticas. Apesar de ser um software estatístico é possível realizar outras tarefas com ele, como: operações simples de bancos de dados (*split, merge, join, etc*); mapas; gráficos; etc.

Para Veal (2015), o lazer é um fenômeno socialmente construído e desempenha um papel crucial na formação de identidades individuais e coletivas. Por sua vez, Marcellino (1987) destaca que o lazer é uma forma de expressão cultural, que reflete os valores e as características de uma sociedade. Nesse sentido, pode-se afirmar que o lazer é essencial para a sociabilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento das relações interpessoais.

O lazer não é um fenômeno isolado, mas um reflexo do contexto em que o indivíduo está inserido. Como aponta Gomes (2014), o lazer é uma necessidade humana que se manifesta por meio da ludicidade, das manifestações culturais e do tempo/espaço social. Satisfazer essa necessidade é uma prática social complexa que se adapta aos valores e interesses de sujeitos, grupos e instituições em diferentes contextos históricos, sociais e culturais.

Belo Horizonte, a capital do estado de Minas Gerais, é um verdadeiro tesouro em termos de patrimônio natural e cultural. Com suas cadeias montanhosas e morros que cercam a cidade, Belo Horizonte proporciona uma atmosfera única para quem busca experiências ao ar livre. A cidade é adornada com uma variedade de parques, espalhados por suas nove regiões, que convidam os moradores e visitantes a explorar a natureza exuberante que a rodeia.

Dentre os pontos de destaque, merecem menção especial o Estádio Governador Magalhães Pinto<sup>7</sup>, mais conhecido como o "Mineirão," que não apenas abriga eventos esportivos de importância nacional e internacional, mas também representa uma parte significativa da identidade cultural da cidade. A Lagoa da Pampulha<sup>8</sup>, um verdadeiro

---

<sup>7</sup> O Estádio Governador Magalhães Pinto, mais conhecido como Mineirão, é um estádio de futebol localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. Inaugurado em 1965, o estádio tem capacidade para mais de 60 mil espectadores e já sediou diversos eventos esportivos e culturais ao longo de sua história, sendo considerado um dos principais palcos esportivos do Brasil.

<sup>8</sup> A Lagoa da Pampulha, localizada em Belo Horizonte, é um dos principais cartões postais da cidade. Construída na década de 1940, a lagoa é parte de um complexo arquitetônico projetado por Oscar

marco histórico e artístico, é reconhecida como patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO<sup>9</sup>. Sua beleza e arquitetura única atraem amantes da arte e da história, bem como aqueles que buscam um cenário inspirador para o lazer.

Além disso, a cidade ostenta o título de "Capital Brasileira dos Bares" em reconhecimento à sua efervescente cena de entretenimento noturno. O jornal norte-americano *The New York Times* destacou essa característica única de Belo Horizonte, onde estabelecimentos de todos os tipos oferecem uma ampla gama de experiências gastronômicas e culturais. Os bares não são apenas locais para desfrutar de comidas e bebidas deliciosas, mas também são pontos de encontro e celebração, refletindo a hospitalidade calorosa dos belorizontinos.

Essa riqueza de opções de lazer contribui para a vida vibrante da cidade e oferece uma infinidade de escolhas para aqueles que buscam aproveitar ao máximo seu tempo de descanso. No entanto, com a chegada da pandemia da COVID-19 e as restrições impostas pela Prefeitura de Belo Horizonte, a maioria desses locais de lazer foi temporariamente fechada, forçando a população a se adaptar e buscar alternativas seguras e criativas para suas atividades de lazer.

Uma das atividades de lazer que ganhou destaque durante a pandemia foi o consumo de filmes e séries por meio dos serviços de streaming. De acordo com dados do relatório *Global Entertainment and Media Outlook 2020-2024*, divulgado pela PwC, o mercado de *streaming* de vídeo no Brasil teve um crescimento de 27,5% em 2020, impulsionado pelo aumento da demanda durante o período de isolamento social. Além disso, a prática de exercícios físicos em casa também se tornou uma alternativa para

---

Niemeyer, que inclui também a Igreja de São Francisco de Assis, o Museu de Arte da Pampulha e o Iate Tênis Clube. Com uma extensão de aproximadamente 18 quilômetros, a lagoa é um importante ponto de lazer e contemplação para os moradores e visitantes da capital mineira.

<sup>9</sup> UNESCO é a sigla para Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Foi fundada logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de contribuir para a paz e segurança no mundo, através da educação, da ciência, da cultura e das comunicações. A sede da Unesco fica em Paris, na França, e atua em 112 países.

manter o lazer durante o período de isolamento. Segundo uma pesquisa realizada pela Mindbody, empresa norte-americana de tecnologia para a indústria fitness, 78% dos brasileiros começaram a praticar exercícios físicos em casa durante a pandemia.

## **Os Decretos**

A partir do momento em que o vírus da covid-19 se instaurou no Brasil, a Prefeitura de Belo Horizonte decretou Situação de Emergência em Saúde Pública por meio do Decreto nº 17.297, de 17 de março de 2020. Essa medida foi adotada tendo em vista a necessidade de contenção da propagação do vírus e a preservação da saúde da população contra o Coronavírus – COVID-19. Durante esse período, diversos outros decretos foram assinados, regulamentando diferentes aspectos do combate à pandemia e, conseqüentemente, orientando a presente pesquisa.

- Decreto de número 17.297, de 17 de Março de 2020  
“Declara situação anormal, caracterizada como Situação de Emergência em Saúde Pública, no Município de Belo Horizonte em razão da necessidade de ações para conter a propagação de infecção viral, bem como de preservar a saúde da população contra o Coronavírus – COVID-19”.
- Decreto de número 17.328, de 8 de Abril de 2020  
“Suspende por tempo indeterminado os Alvarás de Localização e Funcionamento e autorizações emitidos para todas as atividades comerciais e dá outras providências”
- Decreto de número 17.332, de 16 de Abril de 2020  
“Torna obrigatório o uso de máscaras, restringe o acesso de clientes em estabelecimentos comerciais durante a Situação de Emergência em Saúde Pública no Município e dá outras providências”
- Decreto de número de 17.523, de 7 de Janeiro de 2021



Desautorizando o funcionamento, por tempo indeterminado, de atividades consideradas não-essenciais.

Além disso, esse decreto regulamentou os horários de funcionamento dos serviços essenciais:

“O decreto nº 17.523 também estabelece os horários de funcionamento dos estabelecimentos autorizados. Entre as atividades liberadas estão padarias, supermercados, farmácias e postos de gasolina”.

Todos esses decretos acima contribuíram para o fechamento total da cidade, funcionando somente os serviços essenciais à população. Levando isso em conta, o presente estudo pretende averiguar a partir desses documentos emitidos pela Prefeitura de Belo Horizonte, quais foram as práticas de lazer dos jovens e quais foram os impactos sobre as práticas que eles já realizavam. Com o decorrer do tempo e o acesso à vacina para toda população de Belo Horizonte, a PBH soltou novos decretos de flexibilização e reabertura gradual da cidade.

## **Os Jovens**

A juventude é um período caracterizado por um conjunto de transformações físicas, emocionais e sociais que ocorrem entre a infância e a idade adulta. É uma fase de descobertas, questionamentos e construção de identidade, marcada pela busca de autonomia e pela formação de valores e aspirações. Segundo o escritor brasileiro Machado de Assis, a juventude é "um tempo feliz, em que os instintos encontram sua certeza, os desejos, seu ímpeto, as esperanças, sua fé; é a idade em que se desconhecem todos os óbices, estreitam-se as amizades, não se medem sacrifícios, nem se pesam os interesses."

De acordo com Carrano (1999), "as práticas de lazer são como redes de relações, definem suas identidades e vão mudar e formar diferentes identidades". Com a pandemia, essas práticas foram profundamente impactadas e a juventude foi afetada de maneira desigual. Para alguns jovens, o isolamento social e a suspensão das atividades de lazer representaram uma perda significativa. Como afirma Alcântara (2020), "a impossibilidade de sair de casa, de se encontrar com amigos, de frequentar festas e eventos culturais, teve um grande impacto sobre a juventude, gerando angústia e frustração".

No entanto, é importante ressaltar que nem todos os jovens foram igualmente afetados pela pandemia. Como pontua Bourdieu (2012), "a juventude não é una, e a diferenciação social e a diversidade econômica têm peso importante na configuração das distintas 'maneiras de ser' impostas aos jovens". De fato, para aqueles jovens que já enfrentavam desigualdades socioeconômicas, a pandemia apenas intensificou tais disparidades.

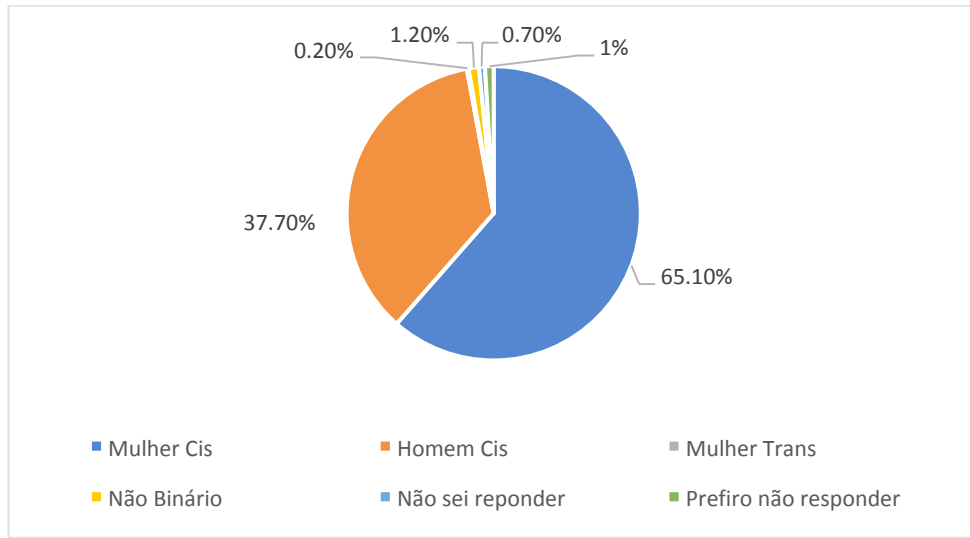
Nesse sentido, é fundamental compreender a complexidade da juventude e levar em conta suas diferentes realidades. Em suma, a juventude passou por transformações e desafios durante a pandemia, refletindo a diversidade de suas práticas e posições sociais. É importante reconhecer as diferentes realidades enfrentadas pelos jovens e promover políticas e ações inclusivas que levem em conta suas necessidades e aspirações.

## **Resultados**

Como citado anteriormente, o objetivo deste artigo foi compreender quais foram as práticas de lazer realizadas pelos jovens antes e após os decretos da PBH, compará-las para, enfim, entender quais foram os impactos desses deles. Responderam o questionário 419 pessoas, sendo 272 (65,1%) mulheres cis, 133 (31,8) homens cis, 1

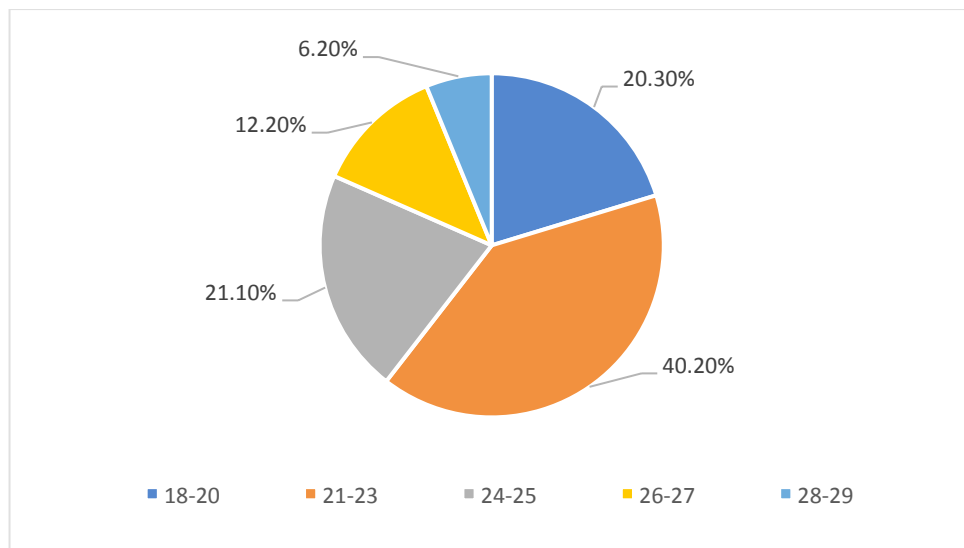
(0,2%) mulher trans, 5 (1,2) não-binários, 3 (0,7) não sei responder e 4 (1%) prefiro não responder. Os jovens entrevistados tinham entre 18 a 29 anos, sendo 85 (20,3%) entre 18 e 20 anos, 168 (40,3%) entre 21 e 23 anos, 88 (21%) entre 25 e 24 anos, 51 (12,2%) entre 26 e 27 anos e 26 (6,2%) entre 28 e 29 anos.

**Gráfico 1: Sexo dos participantes**



Fonte: As autoras (2022)

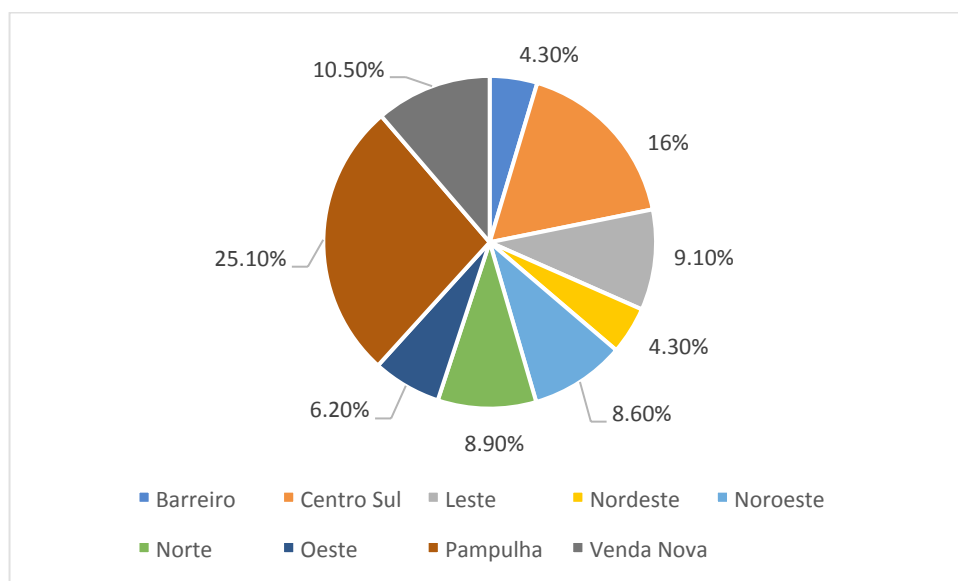
**Gráfico 2: Idade dos participantes**



Fonte: As autoras (2022)

O questionário abrangeu jovens de todas as regiões de Belo Horizonte, tendo uma predominância de respostas na região da Pampulha com 105 (25,1%) respostas, em seguida aparecem a região Centro-Sul com 67 (16%) respostas, Venda Nova com 44 (10,5%), Leste com 38 (9,1%), Norte com 37 (8,9%), Noroeste com 36 (8,6%), Oeste com 26 (6,2%) e as regiões Nordeste e Barreiro com a mesma quantidade de respostas. É importante ressaltar que a variedade de regiões abrangidas no questionário permite uma ampla diversidade de perspectivas e opiniões dos jovens de Belo Horizonte. Essa abrangência geográfica contribui para uma análise mais abrangente e representativa dos diferentes contextos sociais, econômicos e culturais presentes na cidade. Cada região possui características específicas que influenciam o comportamento e as percepções dos jovens, e ao abranger todas elas, conseguimos captar nuances importantes para entender as realidades locais e também identificar similaridades e diferenças entre as regiões. Dessa forma, os resultados obtidos no questionário fornecem uma visão panorâmica e mais precisa das principais demandas, desafios e tendências entre os jovens de Belo Horizonte.

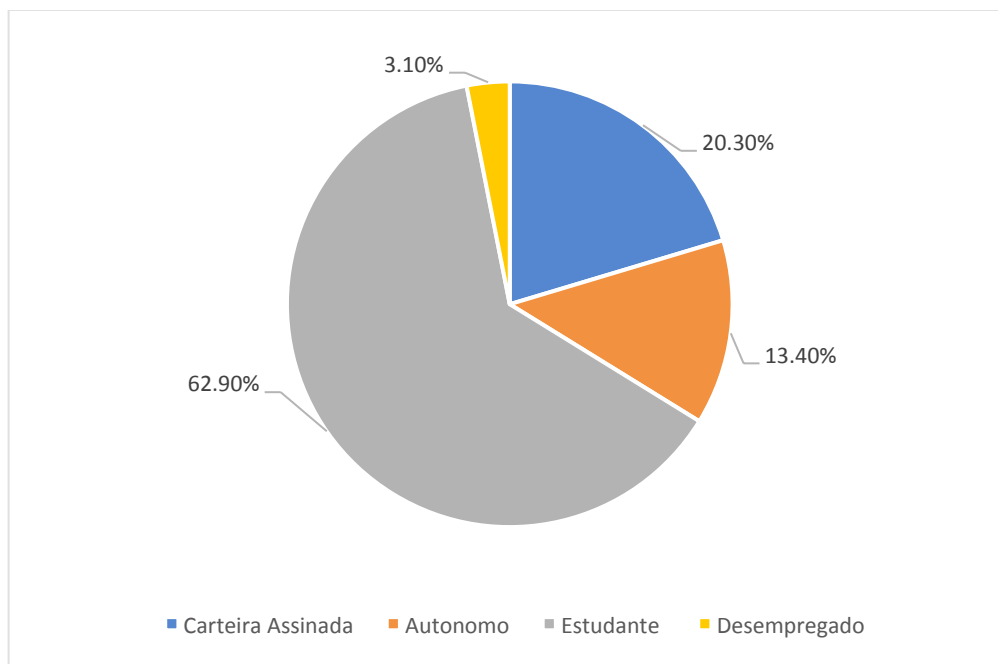
**Gráfico 3:** Região dos participantes



Fonte: As autoras (2022)

Os entrevistados foram questionados sobre qual era a sua ocupação durante esse período, 263 (62,9%) alegaram que são apenas estudantes, enquanto 85 (20,3%) possuem carteira assinada, 56 (13,4%) são autônomos e 13 (3,1) estão desempregados.

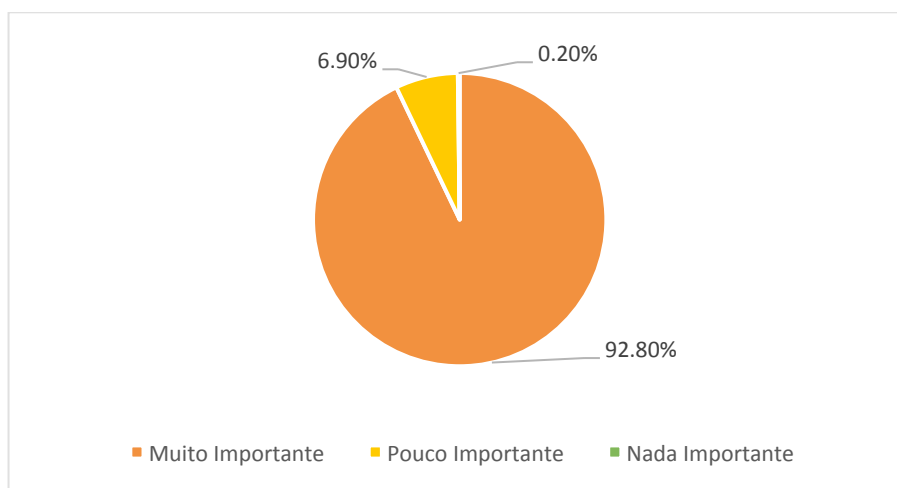
**Gráfico 4:** Ocupação dos participantes



Fonte: As autoras (2022)

No quesito lazer, foram captados alguns resultados muito interessantes, que demonstraram a diferença das práticas de lazer antes e após os decretos. A primeira pergunta buscava entender qual era a importância do lazer na vida dos entrevistados, o resultado foi o esperado, 389 (92,8%) alegaram ter o lazer como muito importante em sua vida, enquanto 29 (6,9%) colocaram como pouco importante e 1 (0,2%) como nada importante. Esses resultados são bastante significativos, pois revelam que a maioria das pessoas reconhecem a importância do lazer em suas vidas.

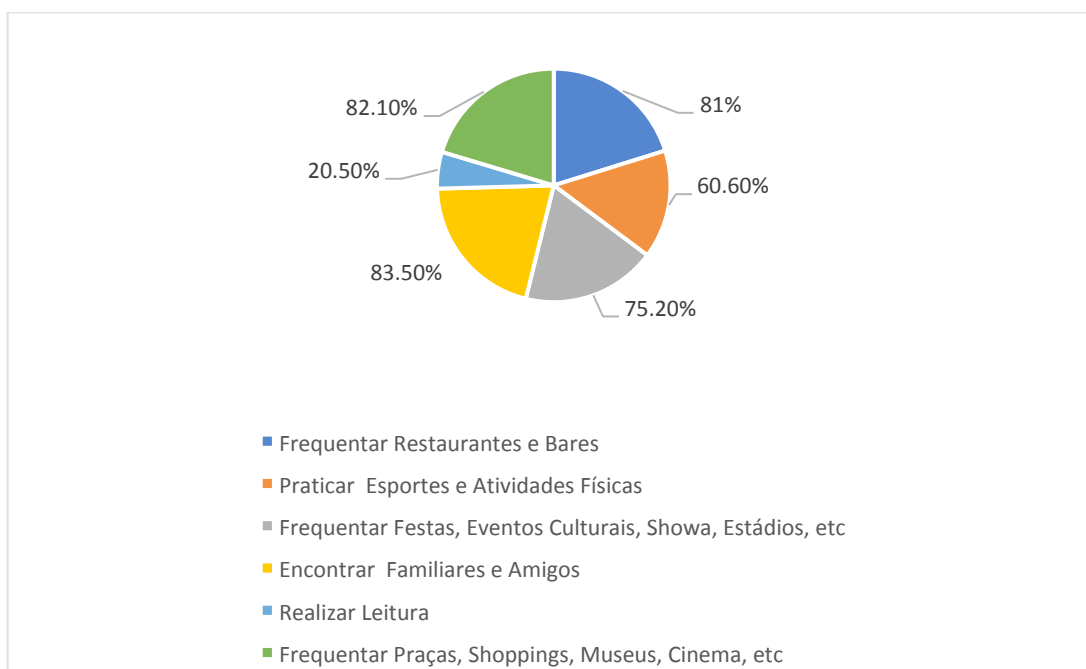
**Gráfico 5:** Importância do lazer na vida dos participantes



**Fonte:** As autoras, 2022.

Como o objetivo era compreender o que os jovens faziam antes do fechamento da cidade, também foi perguntado a eles quais eram suas principais práticas de lazer, predominaram respostas como encontrar familiares e amigos com 350 (83,5%), frequentar locais abertos ao público como praças, shoppings e museus com 344 (82,1%), frequentar festas e eventos abertos ao público com 315 (81%), praticar esportes e atividades físicas com 254 (60,6%) e realizar leitura com 86 (20,5%). Em suma, os resultados evidenciam que os jovens tinham uma diversidade de práticas de lazer antes do fechamento da cidade. Essas atividades envolviam tanto a interação social, como o encontro com amigos e familiares, quanto o aproveitamento dos recursos disponíveis na cidade, como espaços públicos e eventos. A prática esportiva e a leitura também foram mencionadas, demonstrando um interesse por atividades que promovem saúde física e mental, bem como o desenvolvimento pessoal.

**Gráfico 6:** Práticas de lazer dos participantes antes dos decretos da PBH



**Fonte:** As autoras, 2022.

Para mais, buscou-se compreender quais foram as práticas realizadas por esses jovens durante o período pandêmico. Com isso, 96,4% dos entrevistados afirmaram que usaram a internet como prática de lazer, 78% assistiram a filmes, séries e documentários, 69,9% ouviram música, 48,4% assistiram a lives, 47,5% jogaram jogos online, 42,2% cozinham, 36% realizaram leitura, 32,5% assistiram à televisão, 23,4% praticaram atividades físicas, um número significativamente baixo se comparar com as práticas anteriores que totalizavam 60,6%. O resultado encontrado revela que a maioria dos jovens utilizou a internet como uma forma de lazer durante o período pandêmico. Isso pode ser atribuído ao fato de que as restrições de mobilidade e o distanciamento social afetaram significativamente as opções de entretenimento tradicionais, como sair com amigos ou frequentar espaços públicos.

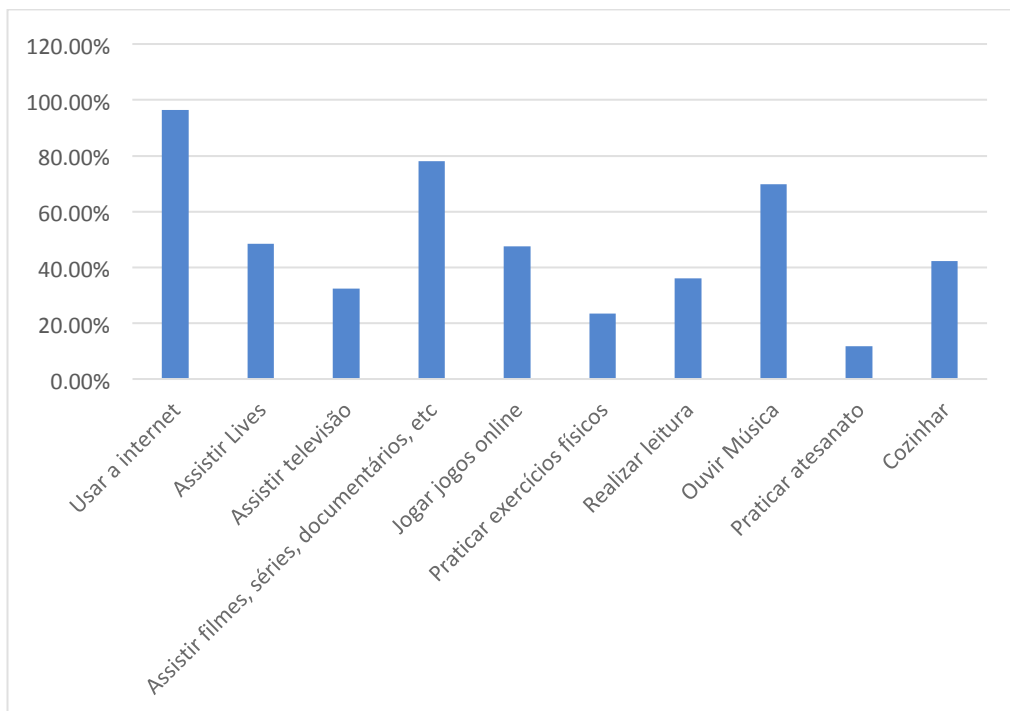
É interessante notar que assistir a filmes, séries e documentários foi uma das atividades mais comuns entre os entrevistados, indicando que o streaming de conteúdo se tornou uma forma popular de entretenimento durante esse período. Além disso, a

prática de ouvir música também foi bastante mencionada, o que pode ser atribuído ao fato de que a música pode ser uma forma de escape e conforto em momentos difíceis.

Por outro lado, é surpreendente que apenas uma pequena porcentagem dos jovens tenha praticado atividades físicas durante esse período. Embora seja compreensível que a falta de acesso a espaços esportivos e academias possa ter limitado essa prática, é importante ressaltar a importância da atividade física para a saúde mental e física durante períodos de estresse e isolamento.

Esses resultados destacam a necessidade de oferecer alternativas de lazer e entretenimento durante crises como a pandemia, incentivando os jovens a se engajarem em atividades saudáveis e benéficas para o seu bem-estar. Além disso, ressaltam a importância de garantir o acesso igualitário a recursos e meios de entretenimento, para que jovens de todas as condições socioeconômicas possam desfrutar de uma variedade de práticas de lazer durante momentos desafiadores.

**Gráfico 7:** Atividades de lazer dos participantes durante os decretos da PBH



Fonte: As autoras, 2022.



## **Considerações Finais**

O presente estudo teve como objetivo investigar as práticas de lazer adotadas pelos jovens de Belo Horizonte durante o período em que a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) adotou medidas restritivas de lockdown devido à pandemia da COVID-19, bem como os impactos dessas medidas nas vidas desses jovens. Os resultados obtidos refletem a importância do lazer na vida dos entrevistados, uma vez que a grande maioria deles considera o lazer como uma parte muito importante de suas vidas.

Antes das restrições impostas pelos decretos municipais, os jovens belorizontinos desfrutavam de uma diversidade de práticas de lazer, incluindo encontros com familiares e amigos, frequência a locais públicos, participação em festas e eventos, prática esportiva e leitura. Essas atividades eram essenciais para a expressão de criatividade, a construção de identidades e a promoção da sociabilidade entre os jovens.

No entanto, a pandemia trouxe mudanças significativas nas práticas de lazer. Com o fechamento de locais de aglomeração e a necessidade de distanciamento social, os jovens buscaram alternativas que lhes permitissem continuar desfrutando de momentos de lazer em segurança. O uso da internet se destacou como uma opção popular, com a maioria dos jovens recorrendo a plataformas online para entretenimento, como assistir a filmes, séries e documentários. A música também desempenhou um papel importante nesse contexto, proporcionando conforto e escapismo.

É notável, porém, que a prática de atividades físicas diminuiu significativamente durante o período da pandemia, refletindo os desafios de se manter ativo em um contexto de restrições de mobilidade e fechamento de academias e espaços esportivos. Esse resultado destaca a importância de promover alternativas e incentivos para a prática de exercícios físicos, especialmente durante crises de saúde pública.

É fundamental reconhecer que a pandemia afetou os jovens de maneira desigual. A diversidade de respostas reflete as diferentes realidades sociais e econômicas dos entrevistados, corroborando a ideia de que a juventude não é homogênea. Aqueles que já enfrentavam desigualdades socioeconômicas antes da pandemia foram ainda mais afetados, ressaltando a importância de políticas inclusivas que levem em consideração essas disparidades.

Neste sentido, é essencial que as autoridades e instituições promovam alternativas de lazer acessíveis e seguras para os jovens, mesmo em momentos desafiadores. A pandemia destacou a necessidade de adaptar as práticas de lazer à realidade de restrições, garantindo que os jovens possam continuar a desfrutar de momentos de descontração, criatividade e interação social.

Por fim, é importante enfatizar que este estudo contribui para o enriquecimento do campo de estudos do lazer ao destacar como as práticas de lazer dos jovens são influenciadas por fatores socioeconômicos, culturais e contextuais, e como essas práticas desempenham um papel fundamental na formação de identidades e nas interações sociais. Além disso, ressalta a necessidade de políticas públicas e estratégias que promovam o lazer inclusivo e seguro para os jovens, especialmente durante crises sanitárias.

É importante reconhecer que este estudo apresenta algumas limitações. A principal delas é que a pesquisa se baseou em respostas de um questionário online, o que pode ter levado a viés de autopercepção por parte dos entrevistados. Além disso, a amostra pode não ser representativa de toda a população de jovens de Belo Horizonte, uma vez que a pesquisa se concentrou naqueles que tinham acesso à internet e que escolheram voluntariamente participar. Portanto, os resultados podem não refletir completamente a diversidade de experiências dos jovens na cidade. Apesar disso, a

pesquisa fornece insights valiosos sobre as mudanças nas práticas de lazer dos jovens durante a pandemia, bem como as diferentes realidades que enfrentaram.

## REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, R. Juventude e pandemia: o desafio de reinventar o lazer. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 7, n. 3, p. 6-9, 2020.

ASSIS, M. **Críticas I**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

BELO HORIZONTE. **Decreto Nº 17.523, de 7 de janeiro de 2020**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/mg/b/belo-horizonte/decreto/2021/1753/17523/decreto-n-17523-2021-suspende-por-prazo-indeterminado-as-disposicoes-do-anexo-ii-do-decreto-n-17361-de-22-de-maio-de-2020-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 25 set. 2021.

BELO HORIZONTE. **Decreto Nº 17.297, de 17 de março de 2020. Diário Oficial do Município**, Belo Horizonte, ano XXVI, ed. n. 5976-EXTRA, 17 mar. 2020. Disponível em: <http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1226967>. Acesso em: 25 set. 2021.

BELO HORIZONTE. **Decreto Nº 17.328, de 8 de abril de 2020. Diário Oficial do Município**, Belo Horizonte, ano XXVI, ed. n. 5992-EXTRA, 8 abr. 2020. Disponível em: <http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1227725>. Acesso em: 25 set. 2021.

BELO HORIZONTE. **Decreto Nº 17.332, de 16 de abril de 2020. Diário Oficial do Município**, Belo Horizonte. Torna obrigatório o uso de máscaras, restringe o acesso de clientes em estabelecimentos comerciais durante a Situação de Emergência em Saúde Pública no Município, e dá outras providências. 2020. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/mg/b/belohorizonte/decreto/2020/1734/17332/decreto-n-17332-2020-torna-obrigatorio-o-uso-de-mascaras-restringe-o-acesso-de-clientes-em-estabelecimentos-comerciais-durante-a-situacao-de-emergencia-em-saude-publica-no-municipio-e-da-outras-providencias>

BOURDIEU, P. A juventude não é una. *In*: BOURDIEU, P. **A juventude é sólida**. Lisboa: Edições 70, 2012.

CARRANO, P. C. Delinquência juvenil e gangues: a dissolução de velhas identidades e a construção de novas. **Sociologias**, v. 1, n. 1, p. 242-249, 1999.

CARRANO, P. Práticas de lazer dos jovens: movimento, cultura e arte. *In*: DAYRELL, J. **A escola como espaço sócio-cultural**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2006.

- DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- GOMES, A. M. **Lazer em debate: contribuições teóricas**. São Paulo: Editora Santuário, 2018.
- GOMES, C. M. **Lazer: perspectivas e práticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- GOMES, C. S. O lazer como prática social: uma possibilidade de análise. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 1, n. 3, p. 61-76, 2014.
- MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas: Editora Alínea, 1987.
- MARCELLINO, N. C. Lazer, concepções e significados. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v.1, n.1, p.37-43, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.1998.1555> Acesso em: 25 set. 2021.
- MINDBODY. **Pandemic Fitness Survey**. 2020. Disponível em: <https://www.mindbodyonline.com/business/en-us/resources/covid-19/mindbody-covid-19-fitness-study>. Acesso em: 25 set. 2021.
- PWC. **Global Entertainment and Media Outlook 2020-2024**. 2020. Disponível em: <https://www.pwc.com/gx/en/industries/entertainment-media/outlook.html>. Acesso em: 25 set. 2021.
- WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. 2020-2021. Disponível em: <https://www.who.int/about/accountability/results/who-results-report-2020-2021>. Acesso em: 25 set. 2021.
- VALLE, E.; QUEIROZ, J. (Org). **A cultura do povo**. São Paulo: Educ, 1982.
- VEAL, A. J. **Research methods for leisure and tourism: a practical guide**. 5th ed. Harlow, England: Pearson Education Limited, 2015.

#### **Endereço das Autoras:**

Anna Luiza Souza Diniz  
Endereço eletrônico: [annasdinizz@gmail.com](mailto:annasdinizz@gmail.com)

Ana Claudia Porfírio Couto  
Endereço Eletrônico: [acpcouto@gmail.com](mailto:acpcouto@gmail.com)